

Mais três suspeitas de hantavirose

Governo cria comissão para elaborar estratégia de combate à doença

Pode subir para 19 o número de pessoas infectadas pela hantavirose no DF. De acordo com a Secretaria de Saúde, existem três pacientes com a suspeita da doença, internados em hospitais da rede pública. Para conter a doença, foi criado, pelo governador Joaquim Roriz, uma comissão formada por cinco secretarias que ajudarão no combate à doença.

Ficou definido que o grupo será composto pelas Secretarias de Saúde, Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Desenvolvimento Urbano e Habitação. Órgãos como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Novacap, Belacap, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, também participarão das operações.

Sob a coordenação da Secretaria de Saúde, a comissão adotará medidas com o objetivo de intensificar ainda mais a ação na prevenção da doença, como por exemplo, na orientação sobre como proceder para evitar a presença do rato silvestre.

Grupos da Defesa Civil e

do Corpo de Bombeiros percorrerão a área rural para prestar todas as informações necessárias aos moradores e promoverem mutirões de limpeza. A Secretaria também abriu mais leitos de UTI para atendimento de casos suspeitos.

PREVENÇÃO - Durante todo o dia de ontem, os técnicos da Emater percorreram o núcleo

rural do Alti Plano Leste, no Paranoá. Foi feito um trabalho de prevenção. Para esclarecer as dúvidas dos moradores que não foram visitados, a equipe realizou duas palestras na escola pública local.

Segundo José Carlos da Mata, coordenador de operações da Emater, algumas das medidas de segurança mais importantes estão sendo exaustivamente transmitidas aos moradores. "Procedimentos simples como manter a casa, galpões e depósitos ventilados, favorecendo a entrada do sol, podem garantir a saúde de quem reside nas áreas de risco. Principalmente próximo às matas, habitat natural do rato silvestre", alerta.

"Procedimentos simples podem garantir a saúde de quem reside nas áreas de risco"

José Carlos da Mata,
coordenador de Operações
da Emater

Professora fazia turismo

Uma das nove mortes por hantavirose (seis no DF e três no Entorno), confirmadas pelo Instituto Adolpho Lutz na semana passada, ocorreu no Hospital Santa Helena, às 8h37h do dia 24 de junho, quatro dias depois de a vítima completar 53 anos. Era uma professora, natural de São Paulo, moradora de um condomínio na BR-020, próximo a Sobradinho II. Segundo informações de uma filha, que não quis se identificar, desde abril a vítima costumava fa-

zer visitas, sempre às sextas-feiras, em locais turísticos do DF como a Pedra Fundamental, em Planaltina, o Catetinho e a Água Mineral. "Como são lugares abertos, suspeitamos que ela possa ter contraído a doença em alguma dessas áreas", diz.

A professora começou a sentir fortes dores no ombro. Procurou atendimento médico e recebeu diagnóstico de fibromialgia, foi medicada com antibióticos e recebeu licença médica de oito dias.

SAIBA COMO SE DEFENDER

Medidas preventivas



Ao redor do domicílio

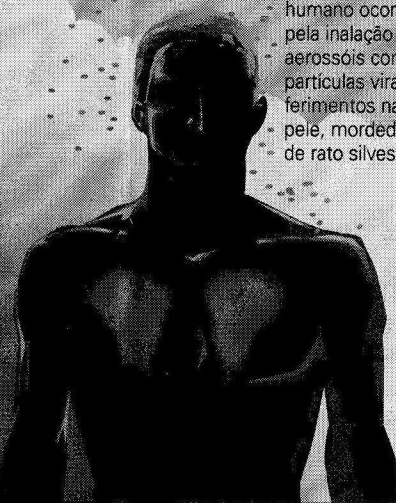
- Eliminar entulhos, pneus usados, peças e veículos abandonados e outros materiais inúteis no interior ou ao redor do domicílio que possam servir para a construção de tocas e ninhos de roedores.
- Cortar a grama, arbustos densos ao redor da casa em uma distância mínima de 50 metros.
- Colocar pilhas de lenha e qualquer outro tipo de madeira sobre estrados elevados a uma altura mínima de 30 centímetros do chão e, se possível, a 30 metros ou mais de distância da casa.
- Eliminar qualquer condição que favoreça a oferta de água e alimentos para os roedores, principalmente a uma distância de 50 metros da casa.



Roedor silvestre infectado transmite o vírus para outros.



A transmissão para o ser humano ocorre pela inalação de aerossóis com partículas virais, ferimentos na pele, mordedura de rato silvestre.



Atenção

Caso tenha os seguintes sintomas: febre alta, dor muscular ou dificuldade em respirar, procure imediatamente uma unidade de saúde. A Hantavirose pode matar.



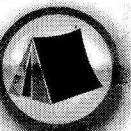
Dentro da residência

- Acondicionar corretamente o lixo e dispor para a coleta da seguinte forma:
 - quando existir coleta regular - o lixo deve ser acondicionado em latões com tampa bem ajustada ou em sacos plásticos sobre suporte com altura de 1,5 metros de altura do chão.
 - quando não existir coleta regular - o lixo orgânico deve ser enterrado respeitando-se a distância mínima de 50 metros do domicílio, bem delimitado da área silvestre.
- Não deixar sobras da comida ou ração dos animais domésticos nos potes ou pratos depois que eles comerem, nem no chão.
- Armazenar os alimentos em recipientes, de vidro ou plástico resistente, com tampas a uma altura de 30 centímetros do chão.
- Lavar a louça e os utensílios de cozinha imediatamente após o uso e remover todos os restos de comida, dando a estes um destino adequado.



Na atividade agrícola

- Fazer o plantio a uma distância mínima de 50 metros do domicílio.
- Não deixar pernoitar no campo o produto colhido e os restos de colheita.
- Armazenar os insumos agrícolas e outros objetos em galpões distantes a 30 metros do domicílio e sobre estrados de 30 centímetros do chão.
- Armazenar os produtos agrícolas (grãos e hortifrutigranjeiros) em silos ou tulhas a uma distância de 30 metros do domicílio, sobre estrados com 30 centímetros do chão. Em cada pilar do estrado use ratoeiras e caso também use escada dê preferência as removíveis.
- Nunca descansar ou dormir em locais fechados que esteja armazenado incorretamente grãos ou que tenha restos de alimentos e a presença de roedores ou seus ninhos.



Camping e atividades rurais

- Não entrar em lugar fechado, mal ventilado, não habitado recentemente. Caso contrário, recomenda-se arejar o local por pelo menos 30 minutos (sem permanecer no lugar). Ao retornar nunca varre! Primeiro umedeça os locais a serem limpos com uma mistura de 1 litro de hipoclorito de sódio (água sanitária) para cada 10 litros de água. Faça a limpeza com rodo e pano.
- Armar a barraca em área de "mato baixo", arejada e afastada da mata pelo menos 30 metros. É conveniente escolher lugares ensolarados, distantes de lixo e amontoado de madeiras ou folhas.
- Utilizar barracas com piso impermeável.
- Não dormir diretamente no chão.
- Beber somente água potável.
- Armazenar os alimentos e a água de consumo em recipientes fechados.
- Enterrar o lixo a pelo menos 30 centímetros de profundidade, caso não tenha no local coleta de lixo.
- Evitar o uso de calçados abertos.
- Não recolher ou ingerir frutos silvestres que cresçam próximo ao chão ou em arbustos baixos, nem mesmo os caídos no chão.
- Não recolher lenha em mata fechada e pouco ventilada ou onde exista evidência de roedores.
- Não molestar os roedores ou tocar nos que estejam mortos.
- Lavar pratos e utensílios sempre após o uso.